



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

## **INTERPELAÇÃO ESCRITA**

### **Congestionamentos do trânsito na rede rodoviária que liga Macau à ilha artificial da Ponte Hong Kong-Zhuhai-Macau**

Os congestionamentos do trânsito na zona da Pérola Oriental, que é uma via de acesso à ilha artificial do posto fronteiriço de Macau da Ponte Hong Kong-Zhuhai-Macau (doravante designada por “ilha artificial”), estão a agravar-se cada vez mais. Devido à recente abertura da passagem fronteiriça entre a China e Hong Kong, muitos visitantes deslocam-se a Hong Kong e Zhuhai e optam por regressar a Macau à noite, por conseguinte, os congestionamentos do trânsito naquela zona não se limitam às horas de ponta, verificam-se também durante a noite.

Segundo consta, os congestionamentos naquela zona devem-se, principalmente, a defeitos no desenho dos dois segmentos de estrada na Zona A dos novos aterros, nomeadamente, do segmento de estrada que liga a Zona A à ilha artificial e do segmento de estrada que liga a Zona A à Rotunda da Amizade. No acesso à ilha artificial a partir da Zona A dos novos aterros, várias faixas de rodagem convergem para uma única no primeiro cruzamento, devido às falhas no desenho da estrada e do cruzamento. Ademais, os veículos provenientes da estrada com maior fluxo de trânsito têm de ceder passagem aos veículos provenientes de diversas vias públicas, assim sendo, não havendo no local agentes para regular o trânsito, os congestionamentos durante as horas de ponta estendem-se até à Rotunda da Zona A. Quando se entra no acesso de ligação da Rotunda da Amizade a partir da Zona A dos novos aterros, as faixas de rodagem reduzem, primeiro passam de três para duas, e a seguir voltam



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

a aumentar repentinamente para três (via da esquerda para a Taipa, via do meio e da direita para Macau), sem quaisquer indicações razoáveis. Além disso, faltam indicações claras e atempadas para os veículos se desviarem para a faixa da esquerda (para a Taipa) e para a faixa da direita (para Macau), por conseguinte, os veículos que vão para Macau circulam em ambas as faixas, impedindo a passagem dos veículos que pretendem ir para a Taipa, mesmo que não haja qualquer congestionamento na faixa de rodagem para a Taipa, visto que os veículos que vão para Macau têm de esperar pelo sinal verde do semáforo.

O aumento crescente de veículos na Ponte Hong Kong-Zhuhai-Macau agrava os congestionamentos, afectando, seriamente o trânsito nos arredores da Rotunda da Amizade, pois muitos veículos passam por ali para ir e voltar da Taipa. Pelo exposto, as autoridades devem adoptar, quanto antes, medidas substanciais para lidar com os ditos pontos negros do trânsito.

Outra questão central é que as principais vias que ligam a Zona A dos novos aterros à Península de Macau e à ilha artificial ainda não estão a funcionar. De acordo com o “Planeamento Geral do Trânsito e Transportes Terrestres de Macau (2021-2030), definido em articulação com o Plano Director, haverá quatro acessos de ligação entre a Zona A e a Península de Macau (diagrama 2-5 na página 18 para ilustração da estrutura da rede rodoviária), dos quais dois são “acessos principais” primários e dois são “vias interzonais” secundárias. Porém, até ao momento, apenas a via que liga a Rotunda da Amizade à Avenida da Amizade (A1) foi concluída e inaugurada, e de acordo com o Planeamento Geral, esta via faz parte das “vias interzonais” secundárias, não fazendo, portanto, parte dos “acessos principais”. Os outros três acessos de ligação entre a Zona A dos novos aterros e a Península de Macau são as



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

duas vias principais que fazem a ligação à Rua dos Pescadores (A2) e à Avenida da Amizade (A3) e a via interzonal que faz a ligação à Zona B dos novos aterros (via que liga a Zona A à Zona B). Com excepção da via A2, cujas obras foram já adjudicadas e cuja conclusão está prevista para Outubro do próximo ano, ainda não há calendário para a inauguração das restantes vias. Pode prever-se que mesmo que o trânsito nos arredores da Rotunda da Amizade seja melhorado, vai continuar a ser difícil desviar eficazmente o enorme fluxo de veículos da Zona A dos novos aterros e da Península de Macau.

De facto, já em 2018 referi que, devido ao problema do fornecimento de areia, a mudança, do sul para norte e a uma grande distância, da localização do acesso de ligação na Zona A dos novos aterros à ilha artificial iria agravar inevitavelmente a pressão sobre o trânsito na zona da Pérola Oriental. Porém, o Governo não propôs quaisquer medidas de alívio na versão final do referido Planeamento Geral, o que conduziu à situação actual. Por conseguinte, é previsível que a via que faz a ligação à Rotunda da Amizade se mantenha sobrecarregada até à conclusão das obras dos outros acessos de ligação entre a Zona A dos novos aterros e Macau. Ademais, a Zona A dos novos aterros, que se situa entre a Península de Macau e a ilha artificial, é um importante nó de ligação. Assim sendo, deve ser dada mais atenção ao problema dos engarrafamentos nos locais que ligam a Zona A dos novos aterros às diversas zonas, com vista a reduzir a pressão sobre as vias.

Interpelo, então, as autoridades, sobre o seguinte:

1. Face aos frequentes e graves congestionamentos do trânsito na via de acesso



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

à Rotunda da Amizade a partir da Zona A dos novos aterros, as autoridades devem proceder, imediatamente, a uma avaliação abrangente, para se ajustar as marcas e sinais para desvio dos veículos que vão para a Taipa e para Macau, e para se reduzir os congestionamentos desnecessários nessa via. Isto contribuirá, particularmente, para assegurar o acesso sem sobressaltos dos veículos à Taipa. As autoridades vão fazê-lo? Aquando do acesso à ilha artificial a partir da Zona A dos novos aterros, os veículos provenientes da estrada com maior fluxo de trânsito têm de ceder a passagem no cruzamento, o que conduz, frequentemente, a graves congestionamentos. Pelo exposto, as autoridades devem adoptar, de imediato, medidas de melhoria, para aliviar os congestionamentos do trânsito nesse local. Vão fazê-lo?

2. Segundo o “Planeamento Geral do Trânsito e Transportes Terrestres de Macau”, as obras da via principal (A2), que liga a Zona A dos novos aterros à Rua dos Pescadores, já foram adjudicadas, e o prazo de conclusão previsto no contrato é Outubro de 2024. Nessa altura, esta via A2 tornar-se-á numa outra opção para aceder à referida zona. Qual é o ponto de situação das obras? Actualmente, o trânsito na zona da Pérola Oriental está cada vez mais sobrecarregado. A conclusão das obras da via A2 deve ser antecipada, para que esta entre em funcionamento o mais rapidamente possível. Isto é possível? Ademais, o estudo de viabilidade e o desenho preliminar do acesso principal (A3) que liga a Zona A dos novos aterros à Avenida da Amizade já tiveram início em 2019. Qual é o ponto da situação? Há ou não um calendário para o desenvolvimento das obras e para a sua conclusão? Além disso, qual é o ponto



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

de situação do acesso de ligação entre as Zonas A e B? Existe também um acesso pedonal entre as Zonas A e B dos novos aterros? Em caso afirmativo, quando é que entrará em funcionamento?

3. Segundo o “Planeamento Geral do Trânsito e Transportes Terrestres de Macau”, nas quatro pontes que ligam a Península de Macau à Zona A dos novos aterros foi planeado um acesso pedonal (diagrama 2-3 na página 16), porém, falta o planeamento sobre o acesso pedonal para ligar a Zona A dos novos aterros à ilha artificial. Verifica-se, no documento de consulta sobre o Projecto do Plano de Pormenor da Unidade Operativa de Planeamento e Gestão Este-2 (Zona Este-2), que vai haver uma passagem pedonal superior para ligação entre a Zona A dos novos aterros e a ilha artificial. As autoridades dispõem de algum plano detalhado sobre este acesso pedonal? Já procederam à avaliação da necessidade de percursos pedestres? As autoridades devem proporcionar mais opções de deslocação verdes aos residentes e visitantes, de modo a reduzir a pressão sobre o trânsito. Como é que isto vai ser feito?

17 de Fevereiro de 2023

**O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,**

**Lam U Tou**